

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

JÚLIA BORGHI LINO DA SILVA

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS NUTRICIONISTAS SOBRE A  
POPULAÇÃO LGBTQIA+

BAURU  
2022

JÚLIA BORGHI LINO DA SILVA

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS NUTRICIONISTAS SOBRE A  
POPULAÇÃO LGBTQIA+

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação apresentado como parte  
dos requisitos para obtenção do título  
de Bacharel em Nutrição - Centro  
Universitário Sagrado Coração

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Renata  
Camilla Favarin Froes

BAURU  
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com  
ISBD

S586a	<p>Silva, Júlia Borghi Lino da</p> <p>Avaliação do conhecimento de nutricionistas sobre a população LGBTQIA+ / Júlia Borghi Lino da Silva. -- 2022. 39f. : il.</p> <p>Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Renata Camilla Favarim Froes</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Nutrição. 2. Atendimento inclusivo. 3. População LGBTQIA+. I. Froes, Renata Camilla Favarim. II. Título.</p>
-------	--

Elaborado por Lidyane Silva Lima - CRB-8/9602

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE A  
POPULAÇÃO LGBTQIA+: TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como parte dos  
requisitos para obtenção do título de  
bacharel em Nutrição - Centro  
Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

Banca examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Renata Camila Favarim Froes (Orientadora)  
Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

---

Francesco Bertolucci

## RESUMO

A comunidade LGBT+ se refere a orientação sexual e a identidade de gênero de diversos grupos, alguns dados mostram que o Brasil é o país que mais mata LGBT's do mundo. Na área da saúde a comunidade também enfrenta problemas, devido à falta de um acolhimento adequado. Em 2011 foi instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT), com o objetivo de promover a saúde integral dessa população. O objetivo do trabalho foi avaliar se os nutricionistas de Bauru e região possuem conhecimento necessário para realizar um atendimento adequado e inclusivo a esse público. Trata-se de uma pesquisa, quantitativa, descritiva, transversal, prospectiva, que foi realizada por meio de um questionário online, onde todas as perguntas foram criadas pela pesquisadora, com base no Guia de Cuidado e Atenção Nutricional à População LGBTQIA+, do Conselho Regional de Nutricionistas 1ª Região. Os dados obtidos foram digitados e analisados com auxílio do Excel. Participaram da amostra 20 nutricionistas, que possuíam o CRN ativo, e atuavam nas áreas de clínica, docência e alimentação coletiva. Concluiu-se que os nutricionistas possuíam um moderado conhecimento nutricional, porém ainda é necessário que sejam realizados mais estudos e que o tema seja abordado na grade curricular.

**Palavras-chave:** Nutrição; Atendimento inclusivo; Comunidade LGBTQIA+.

## **ABSTRACT**

The LGBT+ community refers to the sexual orientation and gender identity of different groups, some data show that Brazil is the country that kills the most LGBT people in the world. In the area of health, the community also faces problems, due to the lack of adequate reception. In 2011, the National Comprehensive Health Policy for Lesbians, Gays, Bisexuals, Transvestites and Transsexuals (National LGBT Comprehensive Health Policy) was established in 2011, with the aim of promoting the comprehensive health of this population. The aim of this study was to assess whether nutritionists in Bauru and the region have the necessary knowledge to provide adequate and inclusive care for this public. This is a quantitative, descriptive, cross-sectional, prospective survey, which was carried out through an online questionnaire, where all the questions were created by the researcher, based on the Guide for Nutritional Care and Attention to the LGBTQIA+ Population, of the Regional Council of Nutritionists 1st Region. The data obtained were typed and analyzed using Excel. The sample consisted of 20 nutritionists, who had an active CRN, and worked in the areas of clinical, teaching and collective food. It was concluded that nutritionists had a moderate nutritional knowledge, but it is still necessary that more studies be carried out and that the subject be addressed in the curriculum.

**Keywords:** Nutrition; Inclusive attending; LGBTQIA+ community.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - identidade de gênero dos participantes .....	14
Tabela 2 - Área de atuação dos participantes .....	14
Tabela 3 - Questão sobre identidade de gênero .....	15
Tabela 4 - Questão sobre hormonização .....	15
Tabela 5 - Questão sobre transtornos alimentares.....	16
Tabela 6 - Questão sobre bloqueadores de testosterona .....	16
Tabela 7 - Questão sobre cálculo de calorias .....	18
Tabela 8 - Questão sobre gênero.....	18
Tabela 9 - Questão sobre nome social.....	19
Tabela 10 - Questão sobre o contato com o tema durante a graduação .....	19
Tabela 11 - Questão sobre a importância do tema.....	19
Tabela 12 - Questão sobre o conhecimento do guia .....	20
Tabela 13 - Questão sobre o envio do guia no e-mail .....	20

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	7
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	10
2.1	OBJETIVO GERAL.....	10
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICO .....	10
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	11
<b>4</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	12
4.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA .....	12
4.2	ASPECTOS ÉTICOS .....	12
4.3	PROCEDIMENTO OPERACIONAL .....	12
4.4	ANÁLISE ESTATÍSTICA .....	13
<b>5</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	14
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	21
	<b>CONCLUSÃO</b> .....	24
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25
	<b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO</b> .....	27
	<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL DA COMUNIDADE LGBTQIA+</b> .....	31
	<b>ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA</b> .....	35

## 1. INTRODUÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA

A comunidade LGBT+ se refere a orientação sexual e a identidade de gênero de diversos grupos, incluindo lésbicas, gays, bissexuais, trans, já o + representa a inclusão de outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero e sexo biológico (BRASIL, 2017).

O gênero é um aspecto de contexto comunitário que é construído socialmente a partir da percepção inicial da diferença corporal, suas simbologias e significados, a identidade de gênero de um indivíduo é autodeterminada a partir das suas vivências e não tem a ver com o sexo determinado ao nascimento através da genitália, de acordo com o Protocolo para o atendimento de pessoas transexuais e travestis no município de São Paulo (2020).

De acordo com Rohden (2022) é atribuído ao indivíduo, de forma precoce uma identidade relacionada ao seu corpo, com base em estigmas, percepções sociais de gênero e construções culturais históricas, como por exemplo a cor e etnia.

Frente a isso, alguns dados mostram que o Brasil é o país que mais mata LGBT's do mundo, entre 2015 e 2017, foram notificadas 24.564 violações de direitos contra a comunidade (GRUPO GAY DA BAHIA, 2021). Além disso houve o aumento de violência nas redes sociais, tentativas de assassinatos, assassinatos e suicídios (BENEVIDES, 2021).

Na área da saúde a comunidade também enfrenta problemas, devido à falta de um acolhimento adequado, já que muitos profissionais não perguntam sobre a orientação sexual do paciente, negligenciando suas necessidades específicas, realizando uma identificação equivocada na entrada dos centros de saúde, sendo o primeiro obstáculo enfrentado por essa população na busca de atendimento. (SILVA, 2009)

Segundo o Ministério da Saúde, em 2011 foi instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT), com o objetivo de promover a saúde integral dessa população, eliminando a discriminação, preconceito e contribuir com a redução das desigualdades sociais, assim garantindo os seus princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade.

Na literatura não foram encontrados estudos sobre o conhecimento de profissionais da saúde frente a essa população, porém um estudo realizado por

**Comentado [F1]:** Acertar parágrafo do título e primeiro parágrafo do texto

**Comentado [F2]:** DEIXEI ESSE PRIMEIRO COMO EXEMPLO

**Comentado [F3]:** O ponto no final da frase é após a referência. Ex: "expressões de gênero e sexo biológico (BRASIL, 2017).

**Comentado [F4]:** OBSERVAÇÃO: ALTEREI A NUMERAÇÃO DE PÁGINA POIS NA HORA DE NUMERAR PRECISA DESCONSIDERAR A FOLHA DE ROSTO E A PÁGINA DA FICHA CATALOGRÁFICA

**Comentado [F5]:** Faltou arrumar aqui

**Comentado [F6]:** Dá uma verificada se o texto todo está com o espaçamento entre linhas ok

O espaçamento do texto e 1,5 e antes e depois 0

Tavares et.al (2019), constatou que os graduandos dos cursos de saúde das Faculdades Integradas de Patos, apresentam um reduzido conhecimento sobre a Política Nacional de Saúde Integral de LGBT, seus objetivos e especificidades, como resultado foi encontrado que a maioria dos estudantes consideram desnecessário a inserção de disciplinas sobre essa política nas grades curriculares.

De acordo com o código de ética e conduta do nutricionista, esse profissional deve desempenhar suas funções respeitando o indivíduo e todas as suas singularidades, sem discriminação em suas relações profissionais.

O nutricionista deve desempenhar suas atribuições respeitando a vida, a singularidade e pluralidade, as dimensões culturais e religiosas, de gênero, de classe social, raça e etnia, a liberdade e diversidade das práticas alimentares, de forma dialógica, sem discriminação de qualquer natureza em suas relações profissionais. (Código de Ética e Conduta do Nutricionista - Resolução CFN nº 599/2018)

O atendimento nutricional pode ser definido como o ato de prestar assistência em relação à alimentação e nutrição de um indivíduo, grupo ou população. Tendo como meta viabilizar condutas que venham promover um padrão alimentar que contribua com a qualidade de vida e que atenda às necessidades e recomendações nutricionais, sua demanda tem crescido nos últimos anos e ocupa importante papel na promoção de saúde, prevenção e tratamento de doenças. (MACEDO; AQUINO, 2018)

Para que esse atendimento seja baseado no acolhimento, trazendo como consequência um melhor atendimento, os profissionais de saúde devem aprender e mudar o modo de pensar e agir, pois as questões culturais que provêm o padrão heterossexual influenciam o modo como o atendimento ocorre, com práticas discriminatórias construindo uma barreira que impede o acesso aos serviços de saúde (CARDOSO; FERRO, 2012).

Pensando que a avaliação nutricional é um componente muito importante para a assistência em nutrição, pois possui o objetivo de avaliar os exames laboratoriais, fazer uma anamnese detalhada e aferir as medidas antropométricas (MACHADO et al., 2022), porém atualmente os parâmetros de composição corporal investigados só existem valores de referência e pontos de corte para classificação definidos em função do sexo biológico (TOSCANO, 2021).

Baseado na realidade que a comunidade atualmente vive e no campo da nutrição, no ano de 2021 houve a criação do Guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+ pelo Conselho Regional de Nutricionistas 1ª Região, com o

objetivo de orientar nutricionistas sobre como promover um atendimento inclusivo e garantir o acesso dessa população a um atendimento nutricional que vá de encontro às suas necessidades.

Visto a falta de acolhimento dos profissionais da saúde, baixa aceitação dessa comunidade no mundo e a escassez de estudos sobre a comunidade LGBTQIA+ no campo da nutrição, é de extrema importância avaliar o conhecimento dos nutricionistas, pensando em um futuro com profissionais com maior conhecimento e assim melhorar o sistema de saúde e qualidade de vida dessa população estudada, através da inclusão, reduzindo as desigualdades sociais.

## 1. OBJETIVOS

Abaixo seguem os objetivos geral e específicos:

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o conhecimento dos nutricionistas sobre o atendimento de pessoas da comunidade LGBT.

### 2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Verificar qual o nível de conhecimento dos nutricionistas sobre o tema

Comentado [F7]: Acertar parágrafo

Comentado [F8]: Acertar parágrafo início da frase

Comentado [F9]: Acertar parágrafo no início da frase

## 2. JUSTIFICATIVA

Não existem pesquisas que estimem a quantidade de pessoas dessa população no Brasil, porém de acordo com a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT), a estimativa da população LGBT no Brasil é de cerca de 18 milhões de pessoas, não levando em conta pessoas intersexo e assexuais. O acesso à saúde é limitado para a comunidade LGBT. Sua experiência nos serviços de saúde é marcada por constrangimentos, falta de conhecimento e violências, o que os afasta ainda mais de seus direitos. Desse modo é de extrema importância que essa população tenha acesso aos sistemas de saúde, com profissionais capacitados para fazer um atendimento inclusivo.

Comentado [F10]: Acertar parágrafo como nos anteriores

Comentado [F11]: Acertar parágrafo como nos anteriores

## 4. MATERIAIS E MÉTODOS

### 4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa, quantitativa, descritiva, que visou analisar qual o conhecimento dos nutricionistas em relação a comunidade LGBT+ no âmbito da nutrição.

### 4.2 ASPECTOS ÉTICOS

O estudo foi pautado pelas normas éticas para pesquisas envolvendo seres humanos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Sagrado Coração, com o número do CAAE: 5.638.315 (ANEXO A), e foi realizado mediante consentimento das pacientes por escrito após leitura dos propósitos da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### 4.3 PROCEDIMENTO OPERACIONAL

A pesquisa foi realizada por meio do questionário criado virtualmente através do *Google Forms*, (<https://forms.gle/WD3HPnZB1BnchDYf6>) no qual é uma plataforma de gerenciamento de pesquisas do Google. A seleção dos participantes foi realizada através das redes sociais, buscando nutricionistas, maiores de 18 anos, com o número do conselho ativo, que atuavam na área de Nutrição Clínica, Saúde Coletiva, Docência e Unidades de alimentação e refeição, que residiam na cidade de Bauru e região.

Para início da pesquisa foi enviado ao participante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), realizado pela pesquisadora (APENDICE A), no qual foram fornecidas todas as informações necessárias sobre a pesquisa, como o título, objetivo do estudo, e o telefone para contato da pesquisadora responsável e orientadora. Desta forma, o participante pudesse autorizar sua participação na pesquisa e a utilização destas informações para levantamento e comparação de dados.

Caso a pessoa se negasse a participar, foi esclarecido que não haveria nenhuma penalização com esta escolha, e que os riscos apresentados em participar

Comentado [F12]: Acertar parágrafo como nos anteriores

da pesquisa seriam mínimos, tendo em vista o incômodo ou desconforto ao responder algumas questões, podendo ser avisado a pesquisadora sobre e desistência em participar, sem problema algum. O benefício em participar da pesquisa foi contribuir para a possível deficiência no conhecimento nutricional frente a comunidade LGBT e assim podemos contribuir com orientações e cursos futuros para melhor disseminar essas informações para a prática profissional.

Após o aceite do voluntário em participar da pesquisa, foi enviado o link com o formulário para ser respondido (APÊNDICE B), composto de 2 etapas, sendo a primeira com 5 perguntas de idade, data de nascimento, cidade em que reside, área de atuação, conselho ativo ou não e o gênero que o participante se identifica. A segunda etapa inicia-se com as 11 perguntas criadas pela autora, referentes ao conhecimento dos profissionais no atendimento nutricional da comunidade LGBTQIA+, esse questionário utilizou como base o Guia de Cuidado e Atenção Nutricional à Comunidade LGBTQIA+.

#### 4.4 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados obtidos foram digitados em planilha eletrônica e sua análise realizada com auxílio de *Excel*. Para a análise dos dados foi realizada uma análise descritiva da população pesquisada, com cálculos de médias de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas e de frequência para as variáveis categóricas. Os resultados estão apresentados em tabelas e gráficos.

## 5. RESULTADOS

A amostra é composta de 20 indivíduos, com média de idade de 30 anos, no qual se identificaram com 85% de gênero feminino e 15% gênero masculino (Tabela 1).

Todos os participantes possuem seu cadastro ativo no Conselho Regional de Nutricionistas (CRN) e desse modo tiveram suas respostas consideradas devido ao critério metodológico utilizado.

Tabela 1 - identidade de gênero dos participantes

Gênero	n	%
Feminino	17	85
Masculino	3	15
Total	20	100

Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação a área de atuação, houve maior prevalência de atuação nas áreas: clínica (85%), seguido por docência (10%) e alimentação coletiva (5%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Área de atuação dos participantes

Área de atuação	n	%
Clínica	17	85
Docência	2	10
Alimentação Coletiva	1	5
Total	20	100

Fonte: Elaborado pela autora.

Após a coleta dos dados, os participantes responderam ao questionário elaborado pela autora, a fim de avaliar seu conhecimento sobre o atendimento nutricional a população LGBTQIA+, na primeira sentença apresentada sobre o que é a identidade de gênero, todos os participantes concordaram que é a identificação e reconhecimento de cada indivíduo sobre seu próprio gênero independente das características corporais (Tabela 3).

Comentado [F13]: Acertar parágrafo como nos anteriores

Comentado [F14]: Nas tabelas os textos podem ficar centralizados, mas no título não, precisa ser justificado (acertar de todas as tabelas)

VERIFICAR TAMBÉM OS ESPAÇAMENTOS ENTRE LINHAS (DA TABELA E DO TEXTO, PRECISA SER DE 1,5 E ESPAÇAMENTO ANTES E DEPOIS 0

Tabela 3 - Questão sobre identidade de gênero

O que é identidade de gênero?	n (%)
Identificação e reconhecimento de cada indivíduo sobre seu próprio gênero independente das características corporais	20 (100%)
Respostas incorretas	0 (0%)

Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação aos pacientes em hormonização, 80% dos nutricionistas reconheceram que o processo pode trazer consequências como o aumento do perfil lipídico, resistência insulínica, citocinas inflamatórias, e aumento do IMC, já 25% não acertaram, assinalando que é necessário manter atenção aos níveis de triglicerídeos, já que os medicamentos utilizados no processo podem elevar seus níveis (Tabela 4).

Tabela 4 - Questão sobre hormonização

Em relação a hormonização é correto afirmar que?	n (%)
Pode trazer consequências como o aumento do perfil lipídico, resistência insulínica, aumento de citocinas inflamatórias e aumento do IMC	16 (80%)
É preciso ter atenção aos níveis de triglicérides do paciente, já que os medicamentos utilizados no processo podem elevar seus níveis	3 (15%)
Os procedimentos cirúrgicos e hormonais não interferem diretamente no metabolismo, sendo importante somente uma conduta somente para manutenção do peso	0 (0%)
O nutricionista não precisa entrar com uma conduta nutricional especializada, já que nesse processo o médico avaliará toda a conduta	1 (5%)

Fonte: Elaborado pela autora.

De acordo com as respostas obtidas, pode-se notar que apenas 25% dos participantes sabiam quais os transtornos alimentares que mais acometem essa população, sendo eles: anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão

**Comentado [F15]:** Os espaçamentos entre o texto e as tabelas também precisam estar configurados com:

Espaçamento entre linhas 1,5 e antes e depois 0

**Comentado [F16]:** Aqui fala 30% mas na tabela 5 não tem nenhuma porcentagem de 30

alimentar, 35% responderam compulsão alimentar, vigorexia e bulimia, e 40% responderam anorexia nervosa, bulimia nervosa e vigorexia (Tabela 5).

Tabela 5 - Questão sobre transtornos alimentares

<b>Quais são os transtornos alimentares mais comuns nessa população?</b>	<b>n (%)</b>
Anorexia, bulimia e compulsão alimentar	5 (25%)
Compulsão alimentar, vigorexia e bulimia	7 (35%)
Anorexia, bulimia e vigorexia	8 (40%)

Fonte: Elaborado pela autora.

A maioria dos nutricionistas (55%) sabem que para pessoas em hormonização com bloqueadores de testosterona isolados, é necessário ter atenção aos níveis de perda de massa óssea, cálcio e vitamina D, já 15% acreditam que os bloqueadores de testosterona têm a capacidade de retenção de sódio, sendo assim, elevam a pressão sanguínea, e os outros 5% acreditam que somente o hemograma completo indicará se houve alguma interação dos nutrientes com o medicamento (Tabela 6).

**Comentado [F17]:** Aqui fala 65% mas na tabela 5 não tem nenhuma porcentagem de 65

**Comentado [F18]:** Verificar a pontuação no final do parágrafo, sempre depois dos parênteses.

Tabela 6 - Questão sobre bloqueadores de testosterona

<b>Para as pessoas que utilizam bloqueadores de testosterona isolados, deve-se atentar principalmente a:</b>	<b>n (%)</b>
Níveis de perda de massa óssea, cálcio e vitamina D	11 (55%)
Hemograma completo	1 (5%)
Hormônios tireoidianos já que somente eles estarão alterados	3 (15%)
Níveis de pressão sanguínea, já que o medicamento tem capacidade de retenção de sódio	5 (25%)

Fonte: Elaborado pela autora.

Os participantes, em sua maioria, (40%) acreditam que para fazer o cálculo de calorias dos pacientes, é necessário utilizar o seu gênero biológico, 20% responderam que deve-se utilizar o gênero com o qual a pessoa se identifica, e o restante (15%), acredita que independente do gênero, deve ser escolhido um protocolo com baixas quantidades de calorias, porém somente 25% dos participantes tinham o

conhecimento de que as calorias podem ser estimadas por meio do peso, sendo assim, sem utilizar nenhum tipo de generificação (Tabela 7).

Tabela 7 - Questão sobre cálculo de calorias

<b>Uma alternativa para o cálculo de calorias para esses indivíduos é:</b>	<b>n (%)</b>
Utilizar seu gênero biológico para o cálculo	8 (40%)
Estimar por meio do peso, sem generificação	5 (25%)
Utilizar o gênero com o qual a pessoa se identifica para que ela se sintam mais acolhida	4 (20%)
Utilizar protocolos que possuam baixa quantidade de calorias, independente do gênero.	3 (15%)

Fonte: Elaborado pela autora.

Os nutricionistas (75%) demonstraram possuir conhecimento sobre as pessoas não-binárias, que não se identificam com nenhum dos 2 gêneros reconhecidos na nossa cultura (Tabela 8), já 10% assinalaram que o gênero é um aspecto construído durante o nascimento, sem levar em consideração a sociedade em que a pessoa se encontra. Outros 10% supõem que a identidade de gênero é determinada a partir do gênero determinado ao nascimento, e o restante (5%) acha que pessoas cisgênero não se reconhecem com o gênero determinado ao nascimento.

Tabela 8 - Questão sobre gênero

<b>Qual alternativa abaixo está correta?</b>	<b>n (%)</b>
Pessoas não-binárias não se identificam com nenhum dos 2 gêneros reconhecidos na nossa cultura (homem e mulher)	15 (75%)
O gênero é um aspecto comunitário, que é construído ao nascimento, sem levar em consideração a sociedade em que a pessoa se encontra.	2 (10%)
A identidade de gênero de uma pessoa é determinada pela sociedade, a partir do gênero determinado ao nascimento	2 (10%)
Uma pessoa cisgênero não se reconhece com o gênero determinado ao nascimento	1 (5%)

Fonte: Elaborado pela autora.

Todos demonstraram conhecimento sobre o nome social (Tabela 9), que é o nome no qual uma pessoa quer ser tratada, independente do motivo, sendo assim é um direito das pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), e portanto, é

dever de todos os profissionais dos setores de saúde tratar a mesma com os pronomes que ela escolher.

Tabela 9 - Questão sobre nome social

<b>O nome social, no qual uma pessoa quer ser tratada, independentemente do motivo, é um direito das pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e, portanto, é dever de todas as equipes de profissionais e de todos os setores de uma unidade de saúde tratar a pessoa com o nome e com os pronomes (masculinos, femininos ou neutros) que ela escolher, está afirmação é verdadeira ou falsa?</b>	<b>n (%)</b>
Verdadeira	20 (100%)
Falsa	0 (0%)

Fonte: Elaborado pela autora.

A maior parte (95%) relatou não possuir nenhum contato com o tema durante a graduação e apenas 5% tiveram contato com o tema como mostra a Tabela 10.

Tabela 10 - Questão sobre o contato com o tema durante a graduação

<b>Durante a graduação você teve contato com o tema de nutrição inclusiva para pacientes LGBTQIA+?</b>	<b>n (%)</b>
Sim	1 (5%)
Não	19 (95%)

Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto a importância do tema, 95% dos participantes consideraram que o tema é importante para garantir uma nutrição mais inclusiva (Tabela 11), e apenas 15% conheciam o guia de atendimento e cuidado nutricional a população LGBTQIA+ lançado em 2021 (Tabela 12).

Tabela 11 - Questão sobre a importância do tema

<b>Você considera que o tema é importante para garantir uma nutrição mais inclusiva?</b>	<b>n (%)</b>
Sim	19 (95%)
Não	1 (5%)

Fonte: Elaborado pela autora.

Tabela 12 - Questão sobre o conhecimento do guia

<b>Você o guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+, lançado em 2021?</b>	<b>n (%)</b>
Sim	3 (15%)
Não	17 (85%)

Fonte: Elaborado pela autora.

Apenas um dos participantes, que já conhecia o guia, não desejou recebê-lo no e-mail, o restante (95%) recebeu o guia lançado em 2021 (Tabela 13).

Tabela 13 - Questão sobre o envio do guia no e-mail

<b>Você gostaria de receber o guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+, em seu email?</b>	<b>n (%)</b>
Sim	19 (95%)
Não	1 (5%)

Fonte: Elaborado pela autora.

## 6. DISCUSSÃO

O presente estudo investigou o conhecimento dos nutricionistas em relação ao atendimento da população LGBTQIA+, no que se baseia na importância para garantir um atendimento inclusivo.

Os resultados referentes a relação a hormonização, uso de hormônios específicos da identidade de gênero (estrogênio ou testosterona), ou antiandrogênicos com o objetivo de provocar o aparecimento de caracteres sexuais secundários, 80% dos nutricionistas reconheceram que ela traz consequências como o aumento do perfil lipídico, resistência insulínica, aumento de citocinas inflamatórias e aumento do IMC, sendo importante o acompanhamento nutricional, visto que esses fatores aumentam o risco de desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), de acordo com Caceres *et al.* (2020), estresse, violência e discriminação aumentam os fatores de risco para o desenvolvimento de problemas cardiovasculares e isso já está presente antes mesmo da pessoa realizar o processo transexualizador, que muitas vezes é considerado como principal fator desencadeante de problemas cardiovasculares, devido a terapia hormonal (OLIVEIRA, 2021).

Também é necessário ter atenção aos transtornos alimentares que as pessoas dessa comunidade possam desenvolver, já que especialmente pessoas trans apresentam altos níveis de insatisfação corporal, que é um dos inúmeros fatores conhecidos por aumentar a vulnerabilidade aos sintomas de transtornos alimentares (JONES *et al.*, 2018). Segundo o Guia de Cuidado e atenção Nutricional a população LGBTQIA+, lançado em 2021, os principais são a anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar. De acordo com os resultados obtidos, apenas 25% dos participantes possuíam esse conhecimento.

Devido aos riscos importantes para desenvolvimentos de transtornos alimentares, é necessário que haja um cuidado com a conduta nutricional a ser adotada (CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS DA 1ª REGIÃO, 2021), na literatura não há condutas específicas para o público estudado, porém o Guia de Cuidado e Atenção Nutricional a População LGBTQIA+, dá ênfase para alguns aspectos sociais, políticos e individuais que impactam a saúde, o acesso à alimentação adequada, e ressalta a importância da compreensão do comportamento alimentar de cada um, evitando dietas restritivas, porém caso seja necessário realizar o cálculo de calorias, o mesmo deve ser feito sem generalização, apenas com base

nas calorias necessárias de acordo com o peso corporal, sendo 20 a 25 calorias por quilograma de peso para uma dieta hipocalórica, 25 a 30 para normocalórica e 30 a 35 para hipercalórica. No presente estudo, notou-se que a maioria dos nutricionistas (75%) não possui conhecimento sobre essa questão, pois acreditam que é necessário utilizar o gênero biológico para o cálculo de calorias.

Para garantir maior acesso da população às políticas públicas de saúde, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, no sentido de promover o enfrentamento a iniquidades e discriminações, ampliando o acesso a ações e serviços de qualidade, e garantindo a universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre os direitos, está o nome social das travestis e transexuais, ou seja, o nome pelo qual preferem ser chamadas de acordo com o gênero com o qual se identificam, independente do registro civil (BRASIL, 2013), sendo assim, 100% dos nutricionistas possuíam conhecimento sobre o direito do nome social.

Além disso, observou-se que todos possuíam conhecimento sobre identidade de gênero, que é o sentimento individual de identidade, construído em nosso meio social, porém, somente 75% acertaram a questão sobre gênero, que abordava o fato de que pessoas não-binárias não se identificam com nenhum dos 2 gêneros reconhecidos na nossa cultura (homem e mulher). Não foram encontrados estudos sobre o conhecimento de nutricionistas sobre o tema, porém um estudo realizado por Visgueira *et al.* (2021), analisou o conhecimento de 122 estudantes de medicina acerca da identidade de gênero, a amostra continha participantes com idade entre 18 e 34 anos, mostrou que a maior parte da amostra (63%) possuíam conhecimento sobre o conceito de nome social. No estudo de Ravadelli e Souza (2021) também realizaram um estudo denominado política nacional de saúde integral à população LGBT: conhecimentos de discentes da área da saúde, onde participaram 70 voluntários de cursos da área da saúde, concluiu que 57% dos participantes não tinham conhecimento sobre as políticas de saúde voltadas para esse público, quem conhecia o tema, relatou que obteve o conhecimento através da internet.

Durante a pesquisa, foi questionado se cada participante já havia tido contato com o tema durante a graduação, e 95% dos participantes relataram que não, porém consideram que é muito necessário para garantir uma nutrição mais inclusiva, por fim, apenas 15% conheciam o Guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+, portanto havia também uma questão sobre o desejo do participante de

recebe-lo no e-mail, sendo assim, ele foi enviado para 19 participantes, mostrando que há interesse de todos em se atualizar sobre o tema.

## **CONCLUSÃO**

Desta forma, conclui-se que ao analisar o conhecimento dos nutricionistas sobre o atendimento nutricional inclusivo voltado a população LGBTQIA+, a maioria apresentou conhecimento, mesmo relatando não possuir contato com o tema durante a graduação, porém é necessário que os cursos da área da saúde abordem o tema, devido a todas as mudanças da sociedade, não se baseando somente em padrões heteronormativos, para assim garantir o preparo de futuros profissionais e permitir um atendimento inclusivo para todos, já que ainda há muita discriminação em todos os setores de saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério Público Federal. Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. **O ministério público e os direitos de LGBT**. 2017. Disponível em: <https://direito.mppr.mp.br/arquivos/File/MPeDireitosLGBT.pdf>. Acesso em: 9 maio 2022.

BRASÍLIA. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais**. 2013. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 6 mar. 2022.

BRUNA G. BENEVIDES. **Dossiê assassinatos e violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2020**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2021. 140 p. Disponível em: <https://antrabrazil.files.wordpress.com/2021/01/dossie-trans-2021-29jan2021.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2022.

CACERES, Billy A. et al. **Assessing and Addressing Cardiovascular Health in LGBTQ Adults: A Scientific Statement From the American Heart Association**. *Circulation*, [s. l.], v. 142, n. 19, p. e321–e332, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000914>. Acesso em 4 nov. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS DA 1ª REGIÃO. **Guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+**. 2021. Disponível em: [https://www.casaum.org/wp-content/uploads/2021/06/Guia-de-cuidado-e-atencao-nutricional-a-populacao-LGBTQIA\\_1edicao.pdf](https://www.casaum.org/wp-content/uploads/2021/06/Guia-de-cuidado-e-atencao-nutricional-a-populacao-LGBTQIA_1edicao.pdf). Acesso em: 19 nov. 2022.

GONÇALVES, Juliana Lauar et al. **Composição corporal em mulheres transgênero vivendo com HIV/Aids: uma discussão das transformações que interferem na avaliação do estado nutricional**. 2016. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34091>. Acesso em: 22 abr. 2022.

GRUPO GAY DA BAHIA. **Observatório de mortes violentas de LGBTI+ no Brasil. 2020**: relatório. Florianópolis: A Acontece Arte e Política Lgbti+, 2021. 79 p. Disponível em: <https://grupogaydabahia.files.wordpress.com/2021/05/observatorio-de-mortes-violentas-de-lgbti-no-brasil-relatorio-2020.-acontece-lgbti-e-ggb.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2022.

JONES, Bethany Alice et al. **Risk Factors for Eating Disorder Psychopathology within the Treatment Seeking Transgender Population: The Role of Cross-Sex Hormone Treatment**. 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/erv.2576>. Acesso em: 5 nov. 2022.

MACEDO, Irene Coutinho de; AQUINO, Rita de Cássia de. **O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas no Brasil no contexto do atendimento nutricional**. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28663/24113>. Acesso em: 6 mar. 2022.

Comentado [F19]: Acertar espaçamento entre linhas, nas referências é espaçamento SIMPLES com um ENTER entre elas

Comentado [F20]: EXEMPLO DE COMO DEVERÁ FICAR

MACHADO, Juliana Gonçalves *et al.* **Comportamento alimentar e avaliação nutricional em população trans de um ambulatório LGBT de Recife.** 2022.

Disponível em:

[https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/7336/3263](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/7336/3263).

Acesso em: 22 abr. 2022.

MENDES, Wallace Góes; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos da. **Homicídios da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros (LGBT) no Brasil: uma Análise Espacial.** Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/4947yK7K5JTN5sHJRKTFPvD/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em: 5 abr. 2022.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS.** 2013.

Disponível em:

[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 14 nov. 2022.

RAVADELLI, Nathália; SOUZA, Janaina Samantha Martins de. **POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL À POPULAÇÃO LGBT: CONHECIMENTOS DE DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE.** *Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança.*, João Pessoa-Pb., v. 19, n. 3, p. 1-9, 22 nov. 2021. Disponível em:

<http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/714/470>. Acesso em: 19 nov. 2022.

ROHDEN, Fabíola. **Gênero, sexualidade e raça/etnia: desafios transversais na formação do professor.** 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/XvTZcNdBGZtFyMgF46Pr5rF/?lang=pt>. Acesso em: 5

abr. 2022.

SÃO PAULO. **Protocolo para o atendimento de pessoas transexuais e travestis no município de São Paulo.** Secretaria Municipal da Saúde|SMS|PMSP.

Julho/2020|Versão eletrônica

SILVA, João Luís da. **Como os serviços de saúde acolhem a população**

**LGBT?** 2009. Disponível em: <https://www.itaporanga.net/genero/gt8/10.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2022.

GONÇALVES, Juliana Lauar *et al.* **Composição corporal em mulheres transgênero vivendo com HIV/Aids: uma discussão das transformações que interferem na avaliação do estado nutricional.** 2016. Disponível em:

<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34091>. Acesso em: 22 abr. 2022.

MACHADO, Juliana Gonçalves *et al.* **Comportamento alimentar e avaliação nutricional em população trans de um ambulatório LGBT de Recife.** 2022.

Disponível em:

[https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/7336/3263](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/7336/3263).

Acesso em: 22 abr. 2022.

**Comentado [F21]:** Quando for repartição pública precisa conter BRASIL no início da referência e a cidade de Brasília, como segue exemplo abaixo:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da população negra e o SUS: ações afirmativas para avançar na equidade.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <https://bit.ly/2P0iY7s>. Acesso em: 23 jan. 2019.

OLIVEIRA, Larissa Pereira de. **QUESTÕES DE SAÚDE E GÊNERO: CUIDADOS EM SAÚDE E NUTRIÇÃO COM A POPULAÇÃO TRANS**. 2021. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/233177>. Acesso em: 5 nov. 2022.

VISGUEIRA, Filipe Levy Leite *et al.* **Análise do conhecimento de estudantes de medicina acerca da identidade de gênero**. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.4-20200526>. Acesso em: 5 nov. 2022.

**Comentado [F22]:** Se sua referência foi retirada de outro trabalho de conclusão de curso precisa ter as seguintes informações, como no exemplo abaixo: (acertar caso existam mais referências dessa mesma forma)

RODRIGUES, A. L.A. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalhos sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

No caso aqui onde fala dissertação seria "Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição)".

#### APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa **“AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBTQIA+”**. Nesta pesquisa pretendemos avaliar o nível de conhecimento dos nutricionistas frente a população LGBTQIA+, e assim observar se o atendimento é realizado de uma forma inclusiva.

Para esta pesquisa adotaremos a aplicação de um questionário via Google Forms, que foi criado pela autora com base no Guia de Cuidado e Atenção Nutricional a População LGBTQIA+. A pesquisa contribuirá para que nutricionistas possam buscar o conhecimento necessário para realização de um atendimento inclusivo e livre de preconceitos.

Para participar deste estudo o Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito a indenização. Caso o Sr. (a) apresente algum gatilho psicológico gerado pelo incômodo, poderá ser encaminhado ao auxílio psicológico oferecido na Instituição de forma gratuita. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em

que o Sr. (a) é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. O benefício em participar da pesquisa será contribuir para a possível deficiência no conhecimento nutricional frente a comunidade LGBT e assim podermos contribuir com orientações e cursos futuros para melhor disseminar essas informações para a prática profissional.

O questionário é composto por 3 partes, a primeira possui 2 questões, a segunda possui 7 questões de identificação e a terceira possui 10 questões sobre seus conhecimentos voltados a população LGBTQIA+, levando um tempo de 15 minutos em média para ser respondido.

O (A) Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento através da plataforma do Google forms, será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, \_\_\_\_\_, portador do documento de Identidade \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa **“AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBTQIA”**, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Bauru, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

---

Nome

Assinatura participante

Data

---

Nome	Assinatura pesquisador	Data
------	------------------------	------

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

**Júlia Borghi Lino da Silva**

**E-mail:** [juliaborghi2@gmail.com](mailto:juliaborghi2@gmail.com)

**Telefone:** (14) 981589171

**Endereço:** Rua Doutor Paulo Valle, 1-105

**Bairro:** Jardim América

**Cidade:** Bauru – SP

**CEP:** 17017-350

**Professora responsável pela pesquisa:** Renata Camilla Favarin Froes

**E-mail:** [renataffroes@gmail.com](mailto:renataffroes@gmail.com)

**Telefone:** (14) 981589171

**Endereço:** Av. José Vicente Aiello, 13-129

**Bairro:** Parque das Nações

**Cidade:** Bauru – SP

**CEP:** 17053-013

**CEP - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UNISAGRADO**

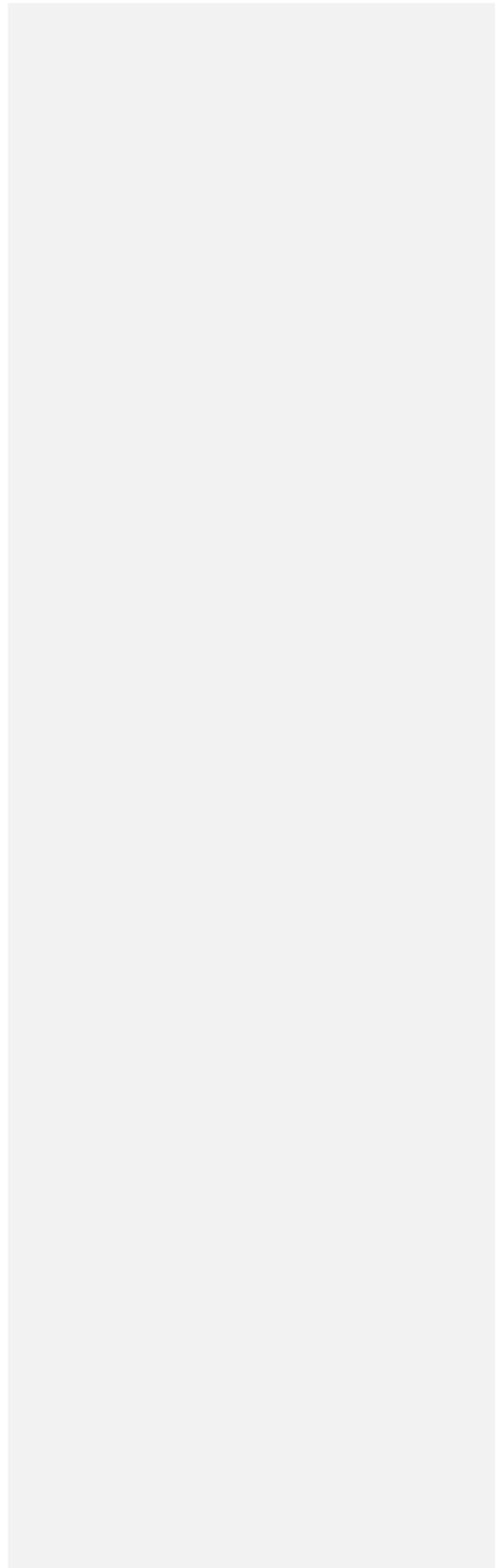
**Endereço:** Rua Irmã Arminda 10-70

**Fone:** (14)2107-7340

**horário de funcionamento:** 2ª a 6ª. feira das 8:00 às 17:00

**E-mail:** [cep@unisagrado.edu.br](mailto:cep@unisagrado.edu.br)

Fonte: Elaborada pela autora



## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL DA COMUNIDADE LGBTQIA+

Seção 2 de 3

**Identificação** × ⋮

Descrição (opcional)

**Nome \***

Texto de resposta curta

**Data de nascimento \***

Mês, dia, ano 📅

**Qual gênero você se identifica? \***

Texto de resposta curta

**Qual área da nutrição você atua? \***

Nutrição Clínica

Alimentação coletiva

Outros...

**Qual a cidade onde você reside? \***

Texto de resposta curta

**Possui CRN ativo? \***

Sim

Não

Seção 3 de 3

**QUESTIONÁRIO** ✕ ⋮

Descrição (opcional)

O que é identidade de gênero? \*

- Identificação e reconhecimento de cada indivíduo sobre seu próprio gênero independente das caracterís...
- Identificação do gênero atribuído ao indivíduo durante o nascimento através de suas características cor...
- Identificação do gênero que é aceito pela sociedade
- Gênero atribuído ao indivíduo pelas suas características corporais e sociais, sendo assim a identidade d...

Em relação a hormonização é correto afirmar que: \*

- Os procedimentos cirúrgicos e hormonais não interferem diretamente no metabolismo, sendo important...
- É preciso ter atenção aos níveis de triglicérides do paciente, já que os medicamentos utilizados no proce...
- O nutricionista não precisa entrar com uma conduta nutricional especializada, já que nesse processo o ...
- Pode trazer consequências como o aumento do perfil lipídico, resistência insulínica, aumento de citocin...

Quais os transtornos alimentares mais comuns nessa população †

- Anorexia, bulimia e vigorexia.
- Compulsão alimentar, vigorexia e bulimia.
- Anorexia, bulimia e compulsão alimentar.
- Ortorexia, ruminação e compulsão alimentar

Para pessoas que utilizam bloqueadores de testosterona isolados deve-se atentar principalmente a: \*

- Seus níveis de pressão sanguínea, já que o medicamento tem capacidade de retenção de sódio.
- Seus níveis de perda de massa óssea, cálcio e vitamina D.
- Seu hemograma completo somente, já que todas as alterações nele já indicarão se houver algum proble...
- Hormônios tireoidianos já que somente eles estarão alterados nessa situação

Uma alternativa para o cálculo de calorias para esses indivíduos é: \*

- Utilizar o seu gênero biológico para o cálculo.
- Estimar por meio do peso, sem generificação
- Utilizar protocolos que possuam baixa quantidade de calorias, independente do gênero.
- Utilizar o gênero com o qual a pessoa se identifica, para que ela seja mais acolhida.

Qual alternativa abaixo está correta? \*

- O gênero é um aspecto comunitário, que é construído ao nascimento, sem levar em consideração a soci...
- A identidade de gênero de uma pessoa é determinada pela sociedade, a partir do gênero determinado a...
- Uma pessoa cisgênero não se reconhece com o gênero determinado ao nascimento
- Pessoas não-binárias não se identificam com nenhum dos 2 gêneros reconhecidos na nossa cultura (ho...

O nome social, no qual uma pessoa quer ser tratada, independentemente do motivo, é um direito das pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e, portanto, é dever de todas as equipes de profissionais e de todos os setores de uma unidade de saúde tratar a pessoa com o nome e com os pronomes (masculinos, femininos ou neutros) que ela escolher, está afirmação é verdadeira ou falsa? \*

- Verdadeira
- Falsa

Durante a graduação você teve contato com o tema de nutrição inclusiva para pacientes LGBTQIA+? \*

- Sim
- Não

Você considera que o tema é importante para garantir uma nutrição mais inclusiva? \*

- Sim
- Não

Você conhece o guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+, lançado em 2021? \*

- Sim
- Não

Você gostaria de receber o Guia de Cuidado e Atenção Nutricional à População LGBTQIA+ em seu e-mail? \*

- Sim
- Não

**ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS NUTRICIONISTAS SOBRE A POPULAÇÃO LGBTQIA+

**Pesquisador:** Renata Camilla Favarin Froes

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 62108322.8.0000.5502

**Instituição Proponente:** Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 5.638.315

**Apresentação do Projeto:**

Projeto de Conclusão de Curso de Graduação em Nutrição. "Pesquisa quantitativa, descritiva, que visa analisar qual o conhecimento dos nutricionistas em relação a comunidade LGBTQ+ no âmbito da nutrição"

**Objetivo da Pesquisa:**

"Avaliar o conhecimento dos nutricionistas sobre o atendimento de indivíduos da comunidade LGBTQ".

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos mínimos, como "incômodo ou desconforto ao responder algumas questões. O participante poderá desistir de participar". Está indicado que se o questionário ocasionar algum incômodo, o participante poderá ser encaminhado ao auxílio psicológico oferecido pela Instituição (Unisagrado), gratuitamente.

Benefícios: "identificar a possível deficiência no conhecimento nutricional frente a comunidade LGBTQ e contribuir com orientações e cursos futuros para melhor disseminar essas informações para a prática profissional".



Continuação do Parecer: 5.638.315

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa a ser realizada por meio de um questionário virtual aplicado via Google Forms em redes sociais a 20 voluntários, nutricionistas, maiores de 18 anos, com o número do conselho ativo, que atuem na área de Nutrição Clínica ou Saúde Coletiva e que residem na cidade de Bauru e região. O questionário é composto por 3 partes, a primeira possui 2 questões, a segunda possui 7 questões de identificação e a terceira possui 10 questões sobre seus conhecimentos voltados a população LGBTQIA+, levando um tempo de 15 minutos em média para ser respondido.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde – CNS – nº 466 de 2012 e a de nº 510 de 2016.

**Recomendações:**

Nada a declarar.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

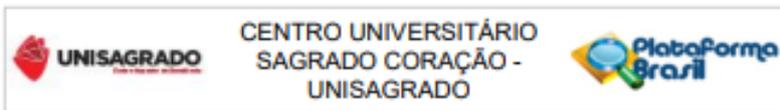
Nada a declarar.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Projeto aprovado. Ao aceitar a decisão, o pesquisador principal se responsabiliza por encaminhar os relatórios parcial e final via notificação na Plataforma Brasil, conforme registro no cronograma proposto. Ademais, qualquer modificação referente ao projeto apresentado deverá ser comunicada ao CEP, via notificação na Plataforma Brasil.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB INFORMAÇÕES BÁSICAS DO PROJETO_2004319.pdf	12/09/2022 11:37:27		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PreProjetoJuliaBorghii.pdf	12/09/2022 11:37:09	Renata Camilla Favarin Froes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEJuliaB.pdf	12/09/2022 11:36:10	Renata Camilla Favarin Froes	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderostoassinada.pdf	23/08/2022 09:00:00	Renata Camilla Favarin Froes	Aceito



Continuação do Parecer: 5.638.315

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BAURU, 13 de Setembro de 2022

---

**Assinado por:**  
**Bruno Martinelli**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Imã Aminda, nº 10-50. Setor: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Bloco G piso térreo.  
**Bairro:** Jd Brasil **CEP:** 17.011-160  
**UF:** SP **Município:** BAURU  
**Telefone:** (14)2107-7250 **E-mail:** cep@unisagrado.edu.br